

012 - PROGRAMA DE CONTROLE CONTRA ZONOSSES PARASITÁRIAS E ORIENTAÇÃO PARA A POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO DIRECIONADO À PASTORAL DA CRIANÇA DO MUNICÍPIO DE ANDRADINA, SP

Natalia Marinho Dourado Coelho (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Willian Marinho Dourado Coelho (Faculdade de Medicina Veterinária e Ciências Agrárias, UNESP, Jaboticabal), Luis Gustavo Ferraz Lima (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Juliana de Carvalho Apoinário (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Marcelo Vasconcelos Meireles (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Valéria Marçal Felix de Lima (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Sílvia Helena Venturoli Perri (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Katia Denise Saraiva Bresciani (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba) - marinhodourado@hotmail.com

Introdução: Crianças, cães e gatos podem compartilhar infecções por helmintos e protozoários, quando interagem no mesmo ambiente. Devido a este convívio, é preciso conscientizar crianças e seus responsáveis sobre a importância da adoção de medidas profiláticas contra parasitoses de interesse médico e veterinário, bem como estabelecer conceitos fundamentais relacionados com a guarda e conseqüente bem estar destes animais.

Objetivos: Instituir um programa de controle contra zoonoses parasitárias em crianças e seus respectivos cães e gatos, bem como incentivar a posse responsável desses animais de estimação. **Métodos:** No período de Fevereiro a Agosto de 2009, foram beneficiadas 146 famílias do Município de Andradina, em um total de 200 crianças com idade entre zero a 12 anos, de ambos os sexos bem como 134 cães e 60 gatos de estimação. Amostras fecais foram processadas pela técnica de sedimentação espontânea e teste imunoenzimático ELISA. Na seqüência, foi aplicado um questionário aos responsáveis pelas crianças e animais para avaliar o conhecimento teórico sobre os temas supramencionados. Estes dados foram interpretados e foram elaborados cartazes e folhetos explicativos com conteúdo especialmente dirigido a suprir as deficiências detectadas nas respostas obtidas. Reuniões foram organizadas, com o intuito de divulgar os cuidados essenciais a serem dispensados aos cães e gatos, incluindo o controle de parasitoses. Assim, palestras foram ministradas e formados grupos de discussão, com apresentação de teatro de fantoches para as crianças. Ao final destes eventos, os adultos participantes foram indagados novamente sobre as mesmas questões para se verificar a compreensão das informações transmitidas.

Resultados: Na análise estatística, foi empregado o Teste de Mc'Nemar com nível de significância de $P < 0,05$. A maioria 42% dos cuidadores cursou apenas o ensino fundamental, 82,0% não eram vermifugados, 10,5% não conversavam sobre medidas de higiene com os filhos e 71,5% não sabiam o significado do termo verminose. Entre as crianças examinadas, 48,0% portavam pelo menos um gênero de parasito, 49% das mesmas consumiam água de torneira, 79% costumavam andar sem calçados e 26,5% nunca tomaram remédio para "vermes". Também 63,43% dos caninos e 90,0% dos felinos estavam infectados e 35,5% nunca foram vermifugados. Em relação ao aprendizado, foi observada diferença significativa entre os resultados dos questionários pré e pós palestras, com uma assimilação positiva dos temas abordados. Na conclusão, deve ser considerada a relevância da continuidade deste projeto, uma vez que foi evidenciada a carência de informações desta população quanto a noções de higiene pessoal e limpeza ambiental, com a necessidade de implantação de campanhas de educação em saúde.